



Da Prisão à aceitação social: Persuasão como ferramenta para promover a Ressocialização

Autor(res)

Thiago Caetano Luz
Jiovanna Alves De Oliveira Matos
Olyver Tavares De Lemos Santos
Fabrício Dias Rodrigues

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Este trabalho aborda um aspecto pouco discutido sobre os desafios da ressocialização, destacando a resistência social como um obstáculo significativo. Apesar da lei de execução penal estabelecer a assistência ao preso como um dever do Estado, a opinião pública muitas vezes é hostil aos ex-detentos. Propõe-se que a argumentação pode ser uma ferramenta crucial para persuadir a sociedade a adotar uma visão mais favorável da reintegração, destacando as prisões como locais de reeducação e oportunidade, e assim, reduzir a reincidência criminal.

Objetivo

O estudo visa analisar como a argumentação e persuasão nas notícias podem ajudar na ressocialização de ex-detentos. Utilizando a Teoria de Amossy e dados do IPEA sobre reincidência, busca compreender como a persuasão na mídia afeta a percepção pública acerca dos egressos.

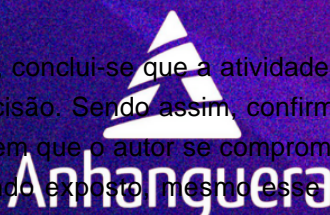
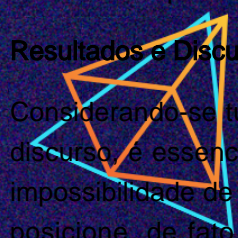
Material e Métodos

Para alcançar os objetivos propostos este estudo utilizará de uma análise a luz da teoria argumentativa de Amossy, analisando a persuasão implícita na notícia e como esta é aplicada. Serão consultadas diversas bases de dados acadêmicos e jurídicos tal qual a LEP (Lei de Execuções Penais), incluindo também bibliotecas digitais de universidades. A revisão será restrita a artigos, livros, e dados colhidos pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), nos últimos dez anos, com o objetivo de ter um respaldo atualizado relacionado ao tema.

Resultados e Discussão

Considerando-se tudo o que fora exposto, conclui-se que a atividade argumentativa além de ser inerente a todo discurso, é essencial nas tomadas de decisão. Sendo assim, confirma-se a hipótese defendida por Amossy, da impossibilidade de um texto expor fatos sem que o autor se comprometa com o que é escrito/falado, sem que se posicione, de fato, sobre o que está sendo exposto, mesmo esse texto sendo classificado como expositivo. Destaca-se o papel da mídia, especialmente das notícias, na formação da opinião pública e na percepção dos egressos do sistema prisional. Conclui-se que, ao promover a ressocialização e combater o preconceito, é

3^a MOSTRA
CIENTÍFICA





possível abrir caminho para mudanças positivas na sociedade.

Conclusão

Diante do exposto, o artigo traz contribuições para os estudos do discurso e da argumentação, uma vez que apresenta um exercício de aplicação da Teoria da Argumentação no Discurso proposta por Amossy (2011, 2017, 2020) a uma notícia, texto que se pretende neutro. Portanto, sua importância está em se provar, por meio da análise, que a persuasão também ocorre em gêneros discursivos considerados informativos, e que esta se usada para promover a ressocialização, pode ser uma ferramenta eficaz, ou seja, cumpre o trabalho de pesquisa intervencionista que se propôs.

Referências

AMOSSY, Ruth. ARGUMENTAÇÃO E ANÁLISE DO DISCURSO PERSPECTIVAS TEÓRICAS E RECORTES DISCIPLINARES.

Foucault, Michel. Vigiar e punir, 42ªed, São Paulo, 2014. P. 261.

IPEA, Reincidência Criminal no Brasil, Relatório de Pesquisa. P. 10, 11,12,13.

MIRABETE, JULIO FABBRINI e FABBRIN, RENATO N. Execução Penal -16ª Edição.

KOCH, Ingedore. A argumentação pela linguagem. 4ªed. São Paulo: Cortez, 1996.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera